



Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
56100 Lanester - FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adriete@ccr-s.eu • biguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório do Grupo de Trabalho Espécies Pelágicas - 28 de Outubro de 2014 - Lisboa, Ministério da Agricultura e da Pesca

O Presidente E. Paz agradeceu os membros pela sua presença e propôs adiar o ponto sobre o *finning*, devido à ausência de F. Portela Rosa, o que foi validado.

O relatório da reunião anterior foi validado, procedendo-se a uma alteração relativa à intervenção da Federação Regional das Astúrias, no que respeita ao assunto dos Acordos de Bilbao.

Ponto de informação sobre o quadro de gestão a longo prazo da Anchoa do Golfo da Biscaia

Foi indicado aos Membros que o calendário de gestão deste stock seria alterado, regressando este a uma gestão baseada no ano civil, a partir de 1 de Janeiro de 2015. Para além disso, há motivos para nos regozijarmos pelo facto de a regra de exploração proposta pelo CC Sul vir a ser implementada já no próximo ano. Estas alterações do quadro de gestão desta espécie materializar-se-ão, através do Regulamento «Tac e Quotas», adoptado na sequência do Conselho de Ministros de fim de ano. Vários membros se mostraram extremamente satisfeitos com estes resultados, pois implicam um autêntico nivelamento das possibilidades de pesca e das quantidades comercializadas e inscrevem-se num quadro seguro relativamente à gestão do risco. Por conseguinte, os trabalhos relacionados com a adopção do plano de gestão para esta espécie - trabalhos esses cujo calendário, até à data, se desconhece - terão de ser acompanhados.

Os membros também receberam informações actualizadas relativas à revisão do acordo profissional. Divergências de pontos de vista foram claramente expressas pelo sector espanhol (Acerga, Federação das Astúrias), tanto no que respeita à alteração de calendário, como ao seu conteúdo, bem como ao facto de esse acordo ser renovado até final de 2014, apesar de terem sido encerradas quotas para este stock. Contudo, foi referido que a alteração de calendário tinha o apoio de pareceres científicos e que esta questão estava também essencialmente condicionada por problemáticas intrínsecas à gestão desse stock em Espanha. No que respeita ao acordo profissional, tendo a função do CC sido recordada, foi realçado que, na falta de consenso total, seria necessário procurar um acordo que favorecesse a maioria das partes.

De mesmo modo, o representante da indústria propôs aumentar os objectivos de colocação no mercado com maiores quantidades de anchovas grandes. Esta proposta foi debatida, não sendo, contudo, validada.

Atum rabilho

Foram apresentadas as directrizes do recente parecer científico. Convém, termos hoje orgulho pelo facto de a biomassa ser considerada pelos cientistas como estando no seu nível histórico mais alto (580 kt) - muito superior aos valores máximos anteriores (300 kt constatadas nos anos 1970). A mortalidade por pesca é, para além disso, considerada





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
56100 Lanent - FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adriete@ccr-s.eu • bguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

como estando muito inferior ao Fmsy. No entanto, subsistem incertezas relativamente ao nível de capturas mais adequado.

Os sectores francês e espanhol emitiram a sua proposta de gestão para os dois próximos anos, propondo um aumento em 2 anos das possibilidades de pesca, até ao valor recomendado pelo SCRS para o MSY, no cenário mais pessimista (24 000 Toneladas para Espanha, 23 536 Toneladas para França).

As ONGs ambientais indicaram que não tomariam posição quanto ao calendário, mas que poderiam validar o princípio de um aumento racional, pelo que rapidamente se verificou que um parecer sobre a questão poderia ser elaborado, sendo este transmitido antes da plenária da ICCAT. Várias trocas de pontos de vista incidiram sobre a adopção de uma posição consensual.

Foi finalmente decidido não mencionar recomendações quantificadas no futuro acordo e dedicar uns dias à procura de um acordo relativo ao período. Na falta de evolução, uma opinião minoritária relativa ao calendário constará do referido parecer.

Durante esta troca de pontos de vista, foi abordada a questão da margem de tolerância para o controlo das capturas (atum branco, atum rabilho..). Estas questões serão finalmente tratadas durante o grupo de trabalho de 29 de Outubro, paralelamente à obrigação de desembarque e ao Regulamento Omnibus.

Finalização do Projecto de Parecer sobre a OCM

Foi recordado que este projecto de parecer, validado aquando do Comité Executivo de Junho, tinha de ser completado por elementos de análise da situação da comercialização durante o 1º semestre. E. Paz apresentou, assim, esses elementos, no que respeita às Organizações de Produtores Espanholas, evidenciando volumes de capturas significativos nos quais uma intervenção teve lugar. Relativamente a França, as OP não reagiram uniformemente à nova OCM, nomeadamente, no que respeita à sua possibilidade de intervenção. Foi considerado que, face à incerteza relativa aos Programas Operacionais, este mecanismo não tinha sido plenamente utilizado. Espera-se que a situação melhore em 2015. Relativamente a Portugal, H. Jorge indicou que a procura era superior à oferta no caso dos principais stocks pelágicos, nomeadamente, devido às restrições aplicadas a determinadas possibilidades de pesca (Sardinha Ibérica).

O Parecer do CC Sul sobre este assunto será, por conseguinte, completado antes de ser enviado e tentar-se-á, ainda, estabelecer um diálogo com os restantes CC eventualmente interessados.

Gestão da Sardinha Ibérica

O Presidente lembrou que Espanha e Portugal estavam opostos ao estabelecimento de um TAC para este stock. Para além do mais, importantes trabalhos científicos permitiram o desenvolvimento de regras de exploração. Contudo, devido a problemas biológicos e a um diagnóstico científico que referiu um nível de biomassa muito baixo, a aplicação das regras de exploração levou, este ano, a dois encerramentos antecipados.





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rio
56100 Lanévit - FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 84
info@ccr-s.eu
adrilet@ccr-s.eu • biguenn@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

O representante da ACERGA considerou que as medidas de gestão em Espanha só podiam favorecer uma pesca olímpica, pelo que convinha encontrar mecanismos que garantissem uma pesca mais racional. Referindo a grande dependência à sardinha das embarcações galegas que pescam esta espécie, considerou que era óbvio que este assunto tinha de ser trabalhado no próprio CC.

H. Jorge considerou que os actuais problemas prendiam-se, em primeiro lugar, com o diagnóstico científico e não com as medidas de gestão. Tem, deste modo, grandes expectativas quanto às novas campanhas científicas, devendo estas serem atentamente analisadas, antes de se tomar uma decisão.

Esta proposta foi validada. Outras trocas de opiniões permitiram chegar à conclusão de que poderia ser útil trabalhar sobre o calendário de actividade, designadamente, com vista a otimizar a comercialização.

Plano de Gestão do Carapau IX:

Os membros foram informados da dinâmica de trabalho impulsionada pelo CC Pelágicos, baseada, numa primeira fase, num questionário destinado a melhor identificar as necessidades e aspirações. Os membros abrangidos pela gestão deste stock foram, por isso, convidados a preenchê-lo. M. Garmendia realçou estar, por enquanto, associada aos trabalhos, enquanto membro do CC Pelágicos, estando, contudo, disposta a ceder o seu lugar a outros representantes, caso o pretendam.

Ponto de Informação sobre a Gestão da Cavala

Os membros foram informados de que os resultados do estudo sobre a diferenciação dos stocks poderiam ser disponibilizados no final do ano.

Questões diversas

- O representante da Acerga fez questão de manifestar o seu desapontamento quanto ao conteúdo da reunião, tendo em conta o tempo insuficiente dedicado ao assunto da sardinha ibérica.